

FIGURAS DE LINGUAGEM

- Antítese: Em uma oração quando usamos termos de sentidos contrários temos uma antítese.
 - Ex: Deise estava entre a vida e a morte.
 - Amor e ódio são primos
 - Eu dormia acordado.
-
- Paradoxo: Paradoxo é algo contrário ao que se pensa. Ele exprime falta de nexos e muitas vezes há uma aproximação de palavras contrárias.
 - Ex: Trump é um bom presidente. / Amor é contentamento descontente. / Grande pátria desimportante.

- Personificação (prosopopeia): Ocorre quando há atribuição de características humanas, como sentimentos, linguagem humana e ações do homem, a coisas não-humanas.
- Ex: Meu medo é meu melhor amigo, pois ele é muito honesto e sempre me dá conselhos.
- Hipérbole: Esta figura de linguagem consiste no emprego de palavras que expressam uma ideia de exagero de forma intencional.
- Ex: Eu estava chorando cachoeiras.

- Eufemismo: O eufemismo ocorre quando substituímos uma palavra por outra para suavizar seu significado.
- Ex: O senador ficou mais rico por meios ilícitos. (eu digo “meios ilícitos” para não dizer “roubando como um desesperado”).
- Eu não fui muito bem na prova. (Eu digo “não fui muito bem” para não ter que dizer “reprovei barbaramente.”)

- Ironia: A ironia é a expressão de ideias com significado oposto ao que se realmente pensa ou acredita; falar uma coisa mas querer dizer outra.
- Ex: Com os novos cremes embelezantes você vai ficar belo como um bode, magro como um hipopótamo e charmoso como um vira-lata molhado.
- O Roberto é ótimo, honesto como um político em busca de caixa 2.

- Elipse: Temos elipse quando, em um texto, alguns elementos são omitidos sem ocasionar a perda de sentido, uma vez que as palavras omitidas ficam subentendidas através do contexto.
- Ex: Wesley não está nada bem. Depressa, um médico!
- Na frase acima o verbo 'chame/chamem' foi omitido, mas ainda assim é possível entender a frase pelo contexto.

- Zeugma: É parecido com a elipse, no entanto, só podemos identificar esta figura de linguagem quando há omissão de algo que já foi expresso no texto. Sabemos que o termo foi omitido porque já foi apresentado.
- Ex: Em meu quarto há paredes / Em meu banheiro há uma pia / Em minha cozinha muita comida.
- O verbo 'há' foi omitido da última linha.

- Pleonasmo: O pleonasmo é uma figura de linguagem que se caracteriza pela redundância. Trata-se da repetição de palavras que tem o mesmo significado.
- Ex: Vamos fugir para outro lugar. (Fugir é sempre de um lugar para outro.)
- Eu beije sua mão com meus lábios. (Não conheço sujeito que beije com a cabeça, ou pernas, ou ombros.)

- CUIDADO! Existe também o pleonasmo vicioso, que não é uma figura de linguagem, mas sim um vício de linguagem.
- Ex: Desceu a descida; certeza absoluta; hemorragia de sangue; dupla de dois e trio de três.

- Onomatopeia: Temos onomatopeia quando há o uso de palavras que reproduzem os sons de seres vivos e objetos. É mais comum em história em quadrinhos. Um exemplo clássico foi na série do Batman, com o Adam West.

